

## UM NATAL EM QUE PODES ACREDITAR

De Sharon Kay Chatwell, traduzido por Jessica Shore

*Peça de Natal para jovens. O elenco requer 10 ou mais atores. Tema tradicional de Natal. A mesma pessoa pode fazer vários papéis.*

### LISTA DE PERSONAGENS

NARRADOR #1: *(masculino ou feminino)*

NARRADOR #2: *(masculino)*

MARIA: *(feminino)*

JOSÉ: *(masculino)*

ANJO: *(masculino ou feminino)*

ISABEL: *(feminino)*

ZACARIAS: *(masculino)*

4 PESSOAS: *(masculino ou feminino)*

2 PASTORES: *(masculino ou feminino)*

ANJOS: *( podem incluir os mais novos)*

3 MAGOS:

HERODES:

CONSELHEIROS:

GUARDAS:

### TEMPO:

A peça tem três partes e tem espaços para se cantarem canções. Com as canções demora mais ou menos 45 minutos. Os Narradores podem ler algumas das suas falas. Os atores têm poucas falas.

### RESUMO

Os Narradores 1 e 2 contam a estória tradicional de natal enquanto atores vestidos com trajes antigos representam a estória no palco. O Narrador #2 admite no início que não sabe se acredita na estória. Acreditava no Pai Natal (e já sabe no que deu!) Narrador #1 aceita contar-lhe a estória, para ver se ele acaba por acreditar. *“Mas” avisa, “quer tu acredites ou não ... não deixa de ser verdade na mesma. E o melhor é que, por ser verdade, ninguém to pode tirar!”* Os Narradores vão lendo a peça à vez, enquanto os atores representam os papéis no palco. De vez em quando os atores interagem com os Narradores; Maria fala várias vezes com o Narrador#2, perguntando se ele já acredita. O Narrador #2 gosta da Maria (achando muito linda) Começa a envolver-se mais à medida que a estória vai-se desenrolando, querendo saber o que vai acontecer a Maria e ao menino Jesus. No final, está convencido que é verdade. Descobre que é mesmo possível *“Acreditar no Natal”*

### CENÁRIO

O palco está livre exceto dois standes para os Narradores à frente ou ao lado do palco.

Os Narradores vão precisar de luz par poderem ler.

### CANÇÕES

As canções indicadas são simplesmente sugestões. Talvez optem por ter grupos corais de crianças, ou a assistência, a cantar com os atores no palco nos momentos apropriados.

## ADEREÇOS

Uma manjedoura. E um póster que diz: "Seu nome é JOÃO."<sup>1</sup>

### PRIMEIRA PARTE

*[Introdução musical, se possível. NARRADOR # 1 e NARRADOR # 2 ENTRAM e ficam de pé com microfones. No final da introdução musical o NARRADOR # 1 começa.]*

NARRADOR # 1 Há muito tempo atrás, na cidade de Belém, nasceu o Salvador é Cristo o Senhor.

NARRADOR # 2: *(falando com o Narrador # 1)* Espera lá ... espera lá ... o que é que pensas que estás a fazer?

NARRADOR # 1: O que queres dizer com isso "O que penso que estou a fazer?" Estamos a fazer a peça de Natal.  
Já sabes disso! Qual o teu problema? Olha à tua volta! Estão todos aqui. Até os nossos pais estão aqui.  
*(para assistência)* Olá, mãe!

NARRADOR # 2: Bem, é assim ... Tenho estado a pensar nisso ... e ... não sei se acredito naquilo ou não ...

NARRADOR # 1: O QUE !! ?? NÃO ACREDITAS! !! ESTÁS A BRINCAR COMIGO??!! Em que é que não acreditas?

NARRADOR # 2: Olha! Não sei se acredito na história de Natal.

NARRADOR # 1: *(com terror)* AGGGGHHHHH !!!!!

NARRADOR # 2: É assim ... Quando era mais novo acreditava no Pai Natal ... e depois já sabes no que deu.

NARRADOR # 1: *(começa a passar-se dos carretos)* Oh, meu... isto é pior do que eu pensava.

NARRADOR # 2: Ei lá! Respira fundo rapaz!... Dizem que ajuda.

NARRADOR # 1: *(respira fundo. De repente)* Espere aí! Tive uma epidemia!

NARRADOR # 2: Queres dizer uma epifania!

NARRADOR # 1: Seja lá o que for. Olha, eu vou contar-te a história do Natal e depois tu podes decidir se acreditas ou não. Mas, quer tu acredites ou não ... não deixa de ser verdade na mesma. E o melhor é que, por ser verdade, ninguém to pode tirar!

NARRADOR # 2: 'Tá bem. Se achas que vai ajudar. Obrigado!

NARRADOR # 1 e 2: Vamos a isso !!!! *(dão cinco)*

*[Baixam as luzes. Luz de foco no centro do palco.] [MARIA ENTRA]*

NARRADOR # 1: Há muito tempo atrás, havia uma jovem chamada Maria.

*[Quando MARIA entra, o NARRADOR # 2 vê que Maria é gira e fica encantado. Ao longo da peça MARIA e NARRADOR # 2 vão conversar de vez em quando. Ele gosta dela.]*

NARRADOR # 2: Olá, Maria!

MARIA: *(para o Narrador # 2)* Olá! Então, tu acreditas?

NARRADOR # 2: Não sei. *(aparte para # 1)* É suposto ela falar comigo?

NARRADOR # 1: Maria vivia numa cidade chamada Nazaré . *(Aparte para # 2)* A cidade ainda existe; podes ir visitá-la.

NARRADOR # 2: Ai sim? Obrigado.

NARRADOR # 1: Maria estava prometida em casamento com um homem chamado José.<sup>1</sup>

NARRADOR # 2: *(com emoção)* Que sortudo!

NARRADOR # 1: Para com isso! Certo dia, um anjo de Deus apareceu a Maria.

*[ANJO entra e aproxima-se de MARIA.]*

NARRADOR # 2: *(interrompendo)* Estás a ver?!... são essas coisas que me metem confusão ... Um anjo aqui na Terra, a falar com uma rapariga chamada Maria. Quero dizer, não há nenhuma prova arqueológica disso ter acontecido.

NARRADOR # 1: Tu almoçaste hoje?

NARRADOR # 2: Sim ... comi uma feijoada mesmo boa.

NARRADOR # 1: E tens provas arqueológicas disso?

NARRADOR # 2: Não?

NARRADOR # 1: Não é preciso dizer mais nada! ... Bem, o anjo disse a Maria ...

ANJO: “ Saudações, Maria! Tu és muito abençoada. O Senhor está contigo.”

NARRADOR # 2: Não te parece uma saudação um pouco estranha?

NARRADOR # 1: Imagino que é isso que Maria estava a pensar. Ela parece muito assustada!

ANJO: Não tenhas medo, Maria, achaste favor com Deus. Ficarás grávida, darás à luz um filho, e deves dar-lhe o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo.

MARIA: Como acontecerá isso se eu sou virgem?

NARRADOR # 2: *(levantando a mão)* Oh ... oh ... Eu sei a resposta ... *(orgulhosamente)* Eu assisti na aula de Educação Sexual!

NARRADOR # 1: Shhhh .... O anjo vai-lhe explicar.

ANJO: O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.

NARRADOR # 2: Não foi isso que nos disseram na aula de Educação Sexual.

NARRADOR # 1: Já disse shhhhhh! O anjo ainda está a falar.

ANJO: Até Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice. Pois nada é impossível para Deus.

NARRADOR # 2: É incrível o que eles conseguem fazer hoje em dia nessas clínicas de infertilidade.

NARRADOR # 1: Oh meu! Isso aconteceu há mais de 2000 anos!

NARRADOR # 2: Desculpa lá, não estava a pensar direito. Afinal quem é essa tal Isabel? *(folheando a peça.)* Saltaste uma página?

NARRADOR # 1: Espera! Maria tem mais uma fala.

MARIA: Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra

NARRADOR # 1: *(Falando alto como narrador)* Então o Anjo a deixou.

*[ANJO sai ]*

NARRADOR # 1: *(Ainda em voz alta)* E então, Maria se preparou e foi depressa para uma cidade na região montanhosa da Judeia para ver sua parenta, Isabel. *[MARIA SAI.]*

NARRADOR # 2: Ohi !!! Para onde é que ela vai? E quem é essa tal de Isabel?

*[ISABEL entra e vai para o centro do palco]*

NARRADOR # 1: *(ainda narrando)* Isabel era uma prima mais velha de Maria que morava noutra cidade. Estava casada com um bom homem chamado Zacaarias há muitos, muitos, muitos, muitos, muitos anos.

*[ISABEL faz uma vénia]*

NARRADOR # 2: É estranho ... não parece ser assim tão velha.

NARRADOR # 1: Esta é uma atriz.

*[Sai a ISABEL]*

NARRADOR # 1: Meses anteriores, o anjo tinha visitado o marido de Isabel, o Zacarias...

NARRADOR # 2: 'Tás a ver? Eu sabia que tinhas avançado uma página!

*[ZACARIAS entra e dirige-se para o CENTRO]*

NARRADOR # 1: *(Repetindo)* ... o anjo tinha aparecido ao marido de Isabel, o Zacarias, quando ele tinha ido oferecer o sacrifício no Templo.

NARRADOR # 2: O Templo? O que é isso?

NARRADOR # 1: É tipo igreja, só que antes de Jesus.

NARRADOR # 2: Ah!

[ANJO entra e vai ter com ZACARIAS.]

NARRADOR # 1: O anjo disse ...

NARRADOR # 2: Ui! Esse é o mesmo anjo?

NARRADOR # 1: É, sim. Olha, se queres saber, foi o mesmo anjo. Gostamos de nos cingir o mais possível à realidade.

NARRADOR # 2: *(sarcástico)* Ah, claro! Estou a ver que este anjo aqui parece mesmo um anjo a sério.

NARRADOR # 1: *(faz de conta que não ouviu)* O Anjo disse a Zacarias ...

ANJO: Não tenhas medo, Zacarias.

NARRADOR # 2: Esse anjo parece dizer muitas vezes isso.

NARRADOR # 1: *(analizando)* Bem, na realidade, os anjos são figuras bastante imponentes. Podemos ver isso em várias passagens da Bíblia, sempre que se regista uma aparição angelical. Quase sempre dá para perceber que as pessoas que os veem ficam cheinhas de medo. *(fica a matutar no assunto)*

NARRADOR # 2: Ei meu! Estás bem?

NARRADOR # 1: Bem, de qualquer forma, quase sempre acabaram por ter que dizer isso.

NARRADOR # 2: Dizer o quê?

NARRADOR # 1: "Não tenhas medo".

ANJO: Zacarias, Deus ouviu a tua oração. Isabel, tua mulher, te dará um filho, e tu lhe darás o nome de João. Ele será motivo de prazer e de alegria para ti, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele, pois será grande aos olhos do Senhor. E irá adiante do Senhor, para preparar um povo para o Senhor.

ZACARIAS: Como posso ter certeza disso? Sou um homem velho e minha esposa também é de idade avançada.

NARRADOR # 2: Ui!! Ouviste o que ele acabou de dizer? Disse que a esposa é "velha"! Ai! Ai! Agora é que vão ser elas!

NARRADOR # 1: Ah, ele fez algo ainda pior. Ele questionou um anjo! Vê esta parte!

ANJO: Eu sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir esta boa notícia. Agora ficarás mudo. Não serás capaz de falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditaste nas minhas palavras que se tornarão realidade no momento adequado.

ZACARIAS: Ma ... *(Ele continua tentando falar e fazer movimentos, mas não sai nenhum som.)*

[Sai o ANJO]

NARRADOR # 2: Ei, o que aconteceu com a voz dele?

NARRADOR # 1: Desapareceu.

NARRADOR # 2: Laringite?

NARRADOR # 1: Poder de Deus.

NARRADOR # 2: Uau.

NARRADOR # 1: Tu é que o disseste.

NARRADOR # 2: Bem, podes crer que não foi o Zacarias que o disse.

*[ Entra ISABEL e dirige-se para o centro do palco com Zacarias. Desta vez ela está grávida.]*

NARRADOR # 1: O certo é que, como o anjo havia dito, dentro de pouco tempo Zacarias e Isabel estavam à espera do seu primeiro bebé... apesar da velhice. Mas Zacarias ainda não conseguia falar. Alguns meses mais tarde, a Maria veio visitar a sua prima, Isabel.

*[MARIA entra, chamando o nome de Isabel. Vai ter com a Isabel e abraçam-se.]*

MARIA: Isabel !!

ISABEL: És a mais abençoada de todas as mulheres! Abençoado também é o filho que te vai nascer! Mas quem sou eu para que a mãe do meu Senhor me venha visitar? O menino dentro de mim se mexeu de alegria assim que ouviu o seu cumprimento. És abençoada por acreditares nas coisas que o Senhor disse que vão acontecer.

MARIA: A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Pois olhou para a sua humilde serva e, de agora em diante, todos me chamarão de abençoada. Porque o Deus poderoso fez grandes coisas por mim. Santo é o seu nome!

NARRADOR # 1: A visita de Maria com Isabel e Zacarias durou cerca de 3 meses e depois a Maria voltou para casa em Nazaré.

*[MARIA dá uma abraço à ISABEL e ISABEL e ZACARIAS saem por alguns momentos.]*

*[MARIA vira-se para sair e depois para.]*

NARRADOR # 2: Tchau, Maria!

MARIA: Tchau! Então, já acreditas?

NARRADOR # 2: Não sei.

*[MARIA sai.]*

NARRADOR # 1: Chegou a hora de Isabel ter o seu filho e ela deu à luz um menino assim como o anjo tinha dito a Zacarias.

*[ZACARIAS e ISABEL entram todos contentes, com o seu novo bebé nos braços seguidos pelo POVO DA VILA.]*

NARRADOR # 1: Quando chegou a hora de nomear o bebé, seus amigos e vizinhos perguntaram-lhes

PESSOA 1: Como se vai chamar o bebê?

PESSOA 2: É óbvio! Vai ser Zacarias como o pai.

ISABEL: O nome do menino é João.

PESSOA 3: Mas ninguém tem esse nome na vossa família.

PESSOA 4: Deviam dar-lhe o nome de alguém da sua família.

PESSOA 1: Zacarias, o que achas sobre isso? Qual é que vai ser o nome do bebê?

[ZACARIAS faz que escreve e depois levanta um pergaminho que diz: "O seu nome é João".]

PESSOA 2: (Lê) " O seu nome é João " .

ISABEL: João!

ZACARIAS: João !!!

NARRADOR # 1: De repente o Zacarias já conseguia falar!!!

[ISABEL E POVO ficam muito felizes!]

ZACARIAS: Louvado seja o Senhor, Deus de Israel, porque ele veio para ajudar e dar liberdade ao seu povo. E nos deu um poderoso Salvador.

ZACARIAS: (Pegando o bebê nos braços) E tu, meu menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, para lhe preparar o caminho. Vais anunciar ao seu povo a salvação que vem por meio do perdão dos pecados. Isto acontecerá porque o nosso Deus é bondoso e cheio de misericórdia.

NARRADOR # 2: Uau ... passou tantos meses sem falar que deu tempo para pensar sobre o que diria quando voltasse falar.

NARRADOR # 1: E João cresceu e tornou-se um grande homem de Deus, assim como o anjo tinha dito. E mais tarde ele seria conhecido como João Batista.

NARRADOR # 2: (surpreso) Ele era Batista ?!

NARRADOR # 1: Não vamos entrar nisso agora.

NARRADOR # 1: E chegamos assim ao fim da 1ª Parte. Então, já acreditas?

NARRADOR # 2: Bem, ainda não sei.

NARRADOR # 1: Ok, vamos ouvir alguma música e depois teremos a 2ª Parte .

NARRADOR # 2: A Maria volta a entrar?

NARRADOR # 1: Claro que sim. Ela tem um grande papel para desempenhar.

NARRADOR # 2: 'Tá bem, então.

*(POVO, ZACARIAS e ISABEL cantam MARIA SABIAS?)*

### FIM DA PRIMEIRA PARTE

**CANÇÃO: MARIA SABIAS**

---

### SEGUNDA PARTE

*[O palco está vazio, exceto uma MANJEDOURA do lado esquerdo. NARRADORES # 1 e 2 entram. Depois entra JOSÉ, cruza para o centro, deita-se e adormece.]*

NARRADOR # 1: *(Fala como o narrador que quer chamar a atenção de todos)* Enquanto isso, voltamos a Nazaré ... onde encontramos o José, o homem que tinha prometido casar-se com a Maria, a dormir. *(José ressona)* O José tinha tido um dia difícil, porque logo que a Maria voltou da casa de Isabel, era óbvio para todos que ela iria ter um bebê.

NARRADOR # 2: Uh oh.

NARRADOR # 1: Pois é. Ora, José era um homem muito bom e então ele queria ser amável e generoso para com a Maria. Mas, como ele sabia que o bebê não era dele, não tinha a certeza do que devia fazer. Enquanto ele ainda estava considerando as suas opções, um anjo do Senhor veio a ele num sonho.

*[Entra o ANJO]*

NARRADOR # 2: Oh, não! Outra vez o mesmo tipo! Mas será que não há mais ninguém que queira fazer o papel de anjo?!

ANJO: José, filho de David, não tenhas medo de receber Maria como sua esposa, porque o que é concebido nela é do Espírito Santo. Ela terá um filho e você lhe dará o nome de Jesus, pois Ele irá salvar o seu povo dos seus pecados.

*[ANJO sai. JOSÉ acorda. MARIA entra. Joseph toma o braço de MARIA e eles caminham juntos para a direita.]*

NARRADOR # 1: Quando José acordou, ele fez o que o anjo do Senhor ordenou: tomou Maria como sua esposa. Mas não teve nenhuma união com ela até que ela deu à luz um filho. E ele deu-lhe o nome de Jesus.

NARRADOR # 2: Por "união", queres dizer ...?

NARRADOR # 1: Sim, como na aula de Educação Sexual.

NARRADOR # 2: *(ainda fascinado pela Maria)* Olá, Maria!

MARIA: Olá. Então, já acreditas?



NARRADOR # 2: Não sei.

NARRADOR # 1: *(interrompendo)* Olha qui ... lê tu um pouco.

NARRADOR # 2: Por quê?

NARRADOR # 1: Porque minha boca está cansada! Falei toda a noite.

NARRADOR # 2: Bem, nisso tens razão. Onde é que paraste? Oh, é aqui.

*(Lê como um Apresentador)* Naqueles dias, César Augusto emitiu um decreto que todas as pessoas no mundo romano tinham de ser contadas.

*(Ao NARRADOR # 1)* Porque é que alguém ia decretar uma coisa assim tão estúpida?

NARRADOR # 1: Para pô-los a pagar impostos.

NARRADOR # 2: Ah, por isso! Já percebi.

*[JOSÉ caminha lentamente com MARIA para o lado esquerdo onde tem a manjedoura.]*

NARRADOR # 2: *(aborrecido fala como se fosse uma lenga-lenga)* Então, José também subiu da cidade de Nazaré na Galileia até Belém, a cidade de Davi, porque ele pertencia à casa e à linhagem de David. Ele foi lá para se registrar com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.

*(Para o Narrador # 1)* Ei! Está quase a terminar? Estou a ficar com fome. Será que vai haver bolo?

NARRADOR # 1: *(irritado)* Claro que vai haver bolo! Há sempre bolo. Agora lê!

NARRADOR # 2: *(lê com novo interesse)* Enquanto estavam lá, chegou o tempo de o bebé nascer. Maria envolveu-o menino em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. *[MARIA coloca o bebé na manjedoura.]*

NARRADOR # 2: *(Com admiração)* Olá, Maria.

MARIA: Olá, então, já acreditas?

NARRADOR # 2: Não sei. Mas é muito lindo esse bebé que tens ali.

MARIA: Claro, é o Filho de Deus.

NARRADOR # 1: *(interrompendo)* Termina aqui a 2ª Parte.

NARRADOR # 2: Está na hora do bolo?

NARRADOR # 1: Não, está na hora da música.

**FIM DA SEGUNDA PARTE**

**CANÇÃO: NOITE DE PAZ**

### TERCEIRA PARTE

[MARIA E JOSÉ estão sentados à esquerda ao pé da manjedoura. Entram os PASTORES.]

NARRADOR # 1: Perto da pequena cidade de Belém, havia alguns pastores vivendo nos campos, e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos.

NARRADOR # 2: E, de repente, um anjo do Senhor apareceu-lhes e eles ficaram mesmo, mesmo, assustados. Não me digas ... é o mesmo! ... Oh, NÃO !!

*[ANJO aparece e PASTORES atiram-se ao chão em terror]*

ANJO: Não tenham medo! Eu trago boas novas de grande alegria que são para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador; ele é Cristo, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebé embrulhado em panos e deitado numa manjedoura.

*[ENTRAM MUITOS ANJOS. Podem ser de todas as idades]*

NARRADOR # 2: De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

ANJOS: *(bem alto)* Glória in excelsis Deo, Glória vem do alto, glória

NARRADOR # 2: Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros:

PASTOR 1: Uao! Isso foi MESMO espetacular!

PASTOR 2: Que susto, meu! Isto não é normal!

PASTOR 3: Podes crer! Nunca se viu nada assim!

PASTOR 1: Do que é que estamos à espera? Vamos a Belém, ver isto que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer.

PASTOR 2: Ah, pois é! Esquecem as ovelhas!

PASTOR 3: Quero ser o primeiro a ver o bebé prometido.

NARRADOR #2: Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebé deitado na manjedoura.

*[PASTORES correm à volta do público e depois vão até a manjedoura onde ficam em pé ou de joelhos.]*

*[SAEM OS PASTORES]*

NARRADOR #1: Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito. Bem ... é isso! Que linda história de Natal ...

*[NARRADOR # 1 apressadamente pega nos papéis da peça e fecha-os.]*

Narrador # 2: Ei! Espera aí! O que é que acontece depois?

Narrador # 1: Oh ... Não vais querer saber.

Narrador # 2: Claro que quero. O que aconteceu com a Maria? O que aconteceu com o bebé? Como é que eu posso acreditar no Natal se eu não souber o que aconteceu?

NARRADOR # 1: Tens a certeza de que queres saber?

NARRADOR # 2: Tenho.

NARRADOR # 1: Cuidado. Querer saber é o primeiro passo para acreditar.

*[MARIA fica de pé e olha para o NARRADOR # 2].*

NARRADOR # 2: Ok, ok! Eu quero saber. Conta lá!

NARRADOR # 1: Está bem então. Vamos lê-lo juntos. Começa tu.

*[NARRADOR #1 volta a abrir os papéis. MARIA volta a sentar-se ao pé da manjedoura.]*

NARRADOR # 2: Não muito longe dali vivia o rei Herodes. Ele era o rei de toda a área onde Maria e José estavam a viver.

*[HERODES, SOLDADOS e CONSELHEIROS ENTRAM e ficam à direita]*

NARRADOR # 2: Ei ... Por que é que não vou com a cara dele?

NARRADOR # 1: Porque tens bom gosto.

*[MÚSICA DO ORIENTE entram os MAGOS, com presentes, e se aproximam de Herodes.*

NARRADOR # 2: Quem são esses tipos?

NARRADOR # 1: São homem muito sábios que estudavam as estrelas, e vieram do Oriente à procura do bebé que acabou de nascer.

MAGO 1: Onde está aquele que nasceu rei dos judeus?

MAGO 2: Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

NARRADOR # 2: O rei Herodes conhecia as profecias antigas de que um Messias iria nascer para os judeus. Sabia que este era o rei do qual estavam a falar. Na realidade não queria que houvesse nenhum outro rei senão ele mesmo. Então reuniu todos os líderes judeus.

HERODES: Onde é que é suposto o tal Messias nascer.

CONSELHEIROS: *(falam entre eles e depois um diz)* Vai nascer em Belém.

HERODES: *(aos magos)* Estão a falar do Rei dos judeus? Muito interessante! Contem-me mais sobre isto. Quando foi o dia exato em que viram a estrela aparecer?

NARRADOR # 2: Então, os sábios contaram ao rei Herodes exatamente quando viram a estrela aparecer.

HERODES: Vão procurá-lo e, quando o encontrarem, voltem e digam-me para que eu possa ir adorá-lo também.

[MAGOS vão para o centro do palco. HERODES e outros permanecem no lado direito, sussurrando e apontando. É óbvio que Herodes está a tramar alguma!]

NARRADOR # 2: Espera aí! Não estou a gostar disto! O Herodes está a tramar alguma coisa!

NARRADOR # 1: Vai tudo correr bem.

NARRADOR # 2: Não, não vai! Temos que fazer algo! Temos que avisá-la!

NARRADOR # 1: Não há nada a fazer. Queres continuar e ouvir o resto da história?

NARRADOR # 2: Não sei ... (pausa) ... está bem.

NARRADOR # 1: OK. Então, vamos ler. Os Magos seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino. Quando tornaram a ver a estrela, ficaram muito felizes.

[MAGOS dirigem-se a MARIA e JOSÉ.]

NARRADOR # 2: Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra. E, tendo sido advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram a sua terra por outro caminho.

[MAGOS saem do lado esquerdo. HERODES continua à espera do lado direito]

NARRADOR # 2: Outro caminho! Quer dizer que eles não voltaram para Herodes !! Maria já não está em perigo?!  
FIXE!!!!

NARRADOR # 1: Bem, não foi bem assim ...

NARRADOR # 2: O que ?? !! Anda lá! Continua a ler! *(agarra no papel)* Dá cá! Deixa-me ver isso! *(lendo)* Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho.

[Entra o ANJO]

NARRADOR # 2: Oh, não! Estás a brincar comigo ... é o mesmo anjo outra vez!

ANJO: Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo.

NARRADOR # 1: Então Joseph levantou-se, levou a criança e sua mãe durante a noite e saiu para o Egito, onde ficaram até a morte de Herodes!

*[Saem MARIA e JOSÉ com o bebé e saem HERODES, CONSELHEIROS e SOLDADOS do outro lado.*

NARRADOR # 2: (com muita alegria!!) YES !!!!! Safaram-se! Ela está salva! O bebé está salvo! Até o José está salvo!  
Esta é a maior história de SEMPRE! Esse é o anjo mais fixe que eu já conheci. Anjo, NICE !! Bom trabalho!!

*[ANJO pisca-lhe o olho, acena-lhe com a mão e sai]*

NARRADOR # 2: Então, a história já acabou?

NARRADOR # 1: Bem, quase. Mais tarde, um anjo apareceu a José num sonho e contou-lhe que Herodes tinha morrido. Então, ele e Maria, e a criança, Jesus, voltaram do Egito para a cidade natal de Nazaré.

*[MARIA e JOSÉ entram com o menino JESUS. MARIA vai para o centro do palco à frente]*

NARRADOR # 1: E há um final muito feliz. Jesus cresceu, viveu uma vida sem pecado, ensinou sobre Deus, e o Reino dos Céus, e depois morreu na cruz para pagar o castigo dos pecados do mundo inteiro. E agora todos os que creem nele terão a vida eterna. Então, agora a questão é a mesma que Maria andou a perguntar-te a noite inteira.

MARIA: Já acreditas?

NARRADOR # 2: Se eu já acredito? *(Pausa)* Sim, por acaso, acho que sim. Acredito mesmo!

MARIA: Estás a ver? Este é um Natal em que podes Acreditar .

*[Saem MARIA e JOSÉ.]*

NARRADOR # 2: Isso foi incrível!! Já está na hora dos bolos?

NARRADOR # 1: Logo a seguir à última música. *[NARRADORES 1 e 2 saem]*

NARRADOR # 2: *(ao sair)* Eu acredito! Sabes uma coisa ... acho que foi o Anjo. Ele foi mesmo espetacular!

Todo o elenco volta a entrar e cantam DAI LOUVORES AO REI

FIM

---